

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE SORGO FORRAGEIRO (*Sorghum bicolor*, L.) NO CERRADO DO AMAPÁ

PAULO ROBERTO DE LIMA MEIRELLES¹, SILAS MOCHIUTTI², RAIMUNDO PINHEIRO LOPES FILHO³

¹ Pesquisador EMBRAPA/CPAF-Amapá, Caixa Postal 10, CEP.68.902-280, Macapá - AP.

² Pesquisador EMBRAPA/CPAF-Amapá

³ Pesquisador EMBRAPA/CPAF-Amapá

RESUMO: O presente trabalho foi desenvolvido objetivando avaliar o comportamento de 12 cultivares de sorgo forrageiro (*Sorghum bicolor* L.) no Cerrado do Estado do Amapá. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com três repetições. As parcelas eram formadas por seis linhas de 7m de comprimento distantes 0,7 m, com uma área útil de 7 m². As cultivares que apresentaram as maiores produções de matéria seca foram CMSXS 759, CMSXS 758, BR 601 e AGX 202. A cultivar BR 601 foi a única que apresentou mais de 40 % de panículas.

PALAVRAS-CHAVES: Colmo, folha, panícula, silagem

PERFORMANCE OF FORAGE SORGHUM (*Sorghum bicolor*, L.) CULTIVARS IN THE CERRADO OF AMAPÁ

ABSTRACT: This study was carried out to evaluate 12 cultivars of forage sorghum (*Sorghum bicolor*, L.) in the cerrado region of the Amapá State. The experimental design used was randomized blocks with three replications. The highest dry matter production were obtained with the cultivars CMSXS 759, CMSXS 758, BR 601 e AGX 202. The cultivar BR 601 showed higher stalk percent (40,2 %).

KEYWORDS: Leaf, panicle, stem, silage

INTRODUÇÃO

No Amapá, a utilização das pastagens nativas de cerrado, caracterizadas pelo baixo valor nutricional e intensa estacionalidade produtiva, é o principal responsável pela queda na produção de leite e perda de peso acentuada dos animais durante o período seco do ano (julho a dezembro). As capineiras, as forragens conservadas e os bancos de proteínas, são alternativas que procuram minimizar o déficit nutricional provocado pela escassez de pastagens. VALENTE et al (1984), afirmam que entre as várias plantas forrageiras usadas na produção de silagens, o milho (*Zea mays* L.) tem sido recomendado em primeiro lugar, seguido pelo sorgo. A utilização de sorgo para silagem, tem apresentado de modo geral produções de matéria seca superiores ao milho, especialmente em regiões onde as estiagens são longas e os solos de baixa fertilidade natural (ZAGO, 1991).

O presente trabalho objetivou avaliar o comportamento de 12 cultivares de sorgo forrageiro, nas condições de cerrado Amapaense.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no Campo Experimental do Cerrado do Centro de Pesquisa

Agroflorestal do Amapá (CPAF-Amapá), localizado no km 265 da BR-156, em um Latossolo Amarelo de textura franco-argilo-arenosa.

O clima da região é do tipo Ami com precipitação anual de 2.500 mm concentrada no período de janeiro a junho, temperatura média anual de 26 °C e umidade relativa do ar acima de 80 %.

Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com 12 tratamentos, em três repetições onde as parcelas eram formadas por seis linhas de 7 m de comprimento, distantes 0,7 m (área total de 29,4 m²). As avaliações foram realizadas nas 4 linhas centrais, desprezando-se 1 m em cada extremidade (área útil de 14 m²).

O preparo da área experimental constou da retirada da vegetação nativa utilizando-se trator de rodas, seguido-se uma aração e duas gradagens. Foi feita uma calagem com 2.500 kg/ha de calcário dolomítico, aplicando-se metade antes da aração e o restante após.

O plantio foi realizado na segunda quinzena de março, utilizando-se a seguinte adubação: 50 kg/ha de N (uréia), 120 kg/ha de P₂O₅ (superfosfato simples) e 70 kg/ha de K₂O (cloreto de potássio). A

uréia foi fracionada em 50 % no plantio e 50 % 30 dias após a germinação.

Foi realizado um desbaste nas parcelas 12 dias após o plantio, conservando-se 12 plantas por metro linear.

As plantas foram cortadas a 10 cm da superfície do solo, quando encontravam-se no estágio final de grão leitoso. Foram avaliados produção de matéria seca, porcentagem de colmos, folhas e panículas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Quadro 1, são apresentados os resultados dos parâmetros avaliados. As cultivares CMSXS 759, CMSXS 758, BR 601 e AGX 202 foram as que apresentaram as maiores produções de matéria seca, não diferindo estatisticamente entre si ($P>0,05$).

A cultivar AGX 202 apresentou a maior porcentagem de colmo, diferindo apenas das cultivares CMSXS 756, CMSXS 757, CMSXS 758 e BR 601.

Com relação a porcentagem de folhas, as cultivares CMSXS 757, CMSXS 756, DK 915 e BR 501, apresentaram as maiores porcentagens, sem entretanto diferirem entre si ($P>0,05$).

Quanto ao parâmetro porcentagem de panículas, RESENDE (1991) informa que as recomendações para silagens de sorgo preconizam o uso de cultivares que contenham entre 40 % a 50 % de panículas. Neste ensaio, apenas a cultivar BR 506 superou o valor mínimo recomendado.

CONCLUSÕES

As cultivares mais produtivas foram CMSXS 759, CMSXS 758, BR 601 e AGX 202.

A cultivar BR 506 foi a única que apresentou mais de 40 % de panículas.

É necessário a realização de ensaios que contemplem a realização de avaliações de valor nutritivo e desempenho animal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- RESENDE, H. **Cultura do milho e do sorgo para produção de silagem**. Coronel Pacheco: EMBRAPA-CNPGL, 1991. 107p. (EMBRAPA-CNPGL. Documentos, 51).
- VALENTE, J. de O.; SILVA, J.F.C. da; GOMIDE, J.A. Estudo de duas variedades de milho (*Zea mays* L.) e de quatro variedades de sorgo, para silagem. 1. produção e composição do material ensilado e das silagens. **REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA**, Viçosa, MG, v.13, n.1, p.67-73, 1984.
- ZAGO, C.P. Cultura de sorgo para produção de silagem de alto valor nutritivo. In: SIMPÓSIO SOBRE NUTRIÇÃO DE BOVINOS, 4., 1991, Piracicaba. **Anais...** Piracicaba: FEALQ, 1991. p.169-217.

QUADRO 1 - Produção média de matéria seca (MS), colmo, folha e panícula para os diferentes híbridos de sorgo.

Cultivares	MS (t/ha)	Colmo (%)	Folha (%)	Panícula (%)
AG 2006	9,32 d	51,2 abc	17,1 b	31,7 abc
AGX 201	10,8 bcd	57,3 ab	16,2 b	26,5 abc
AGX 202	12,0 abc	60,0 a	18,2 b	21,8 c
CMSXS 755	10,5 cd	48,5 abc	22,3 b	29,2 abc
CMSXS 756	9,4 d	45,8 bc	26,4 ab	27,8 abc
CMSXS 757	10,1 cd	44,6 c	33,8 a	21,6 c
CMSXS 758	13,3 ab	46,6 bc	20,1 b	33,3 ab
CMSXS 759	13,7 a	50,1 abc	19,9 b	30,0 abc
DK 915	10,8 bcd	50,2 abc	25,5 ab	24,3 bc
DK 916	9,8 cd	54,7 abc	16,1 b	29,2 abc
BR 501	9,7 cd	49,2 abc	23,5 ab	27,3 abc
BR 601	13,2 ab	40,6 c	19,2 b	40,2 a

Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si ($P<0,05$)